



## **Transporte público coletivo e desigualdade de acesso à cidade: estudo dos distritos do extremo norte de Campos dos Goytacazes**

*Priscila Freitas da Silva, Leandro Bruno Santos*

A mobilidade está relacionada com o acesso econômico e espacial e à qualidade da oferta de infraestruturas de transportes. Autores como Araújo (2012), Xavier (2007), Corrêa (1989), Neto; Neto (2006), Freire; Júnior (2016) e Balthazar (2017) trazem elementos importantes relacionados ao tema: como a organização e formação do espaço urbano onde estão dispostas as redes de transportes; a ação dos agentes sociais na organização e reorganização do espaço; a mobilidade urbana na circulação e deslocamento de pessoas e bens; a mobilidade como um produto social; a mobilidade como um processo que se organiza de forma seletiva; a acessibilidade enquanto um fenômeno que analisa as diversas características sociais, econômicas e políticas; a acessibilidade entendida como equiparação de oportunidades. Este projeto, ainda em fase de desenvolvimento, tem como principal objetivo analisar o acesso à cidade a partir dos distritos do extremo norte do município de Campos dos Goytacazes, sendo eles: Santa Maria, Santo Eduardo, Morro do coco e Vila Nova. Os referidos distritos se localizam na porção do extremo norte do município, possuindo distâncias em torno de 30 a 50 km do distrito-sede, e possuíam 19.809 habitantes no total de acordo com o Censo de 2010. Neste estudo, buscamos compreender a acessibilidade e mobilidade dos moradores dos referidos distritos com relação ao transporte coletivo, a partir da formação territorial de campos e das especificidades dos distritos e o Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Campos dos Goytacazes. Os procedimentos metodológicos utilizados têm consistido no levantamento bibliográfico, somado a leitura atenta do material selecionado, levantamento de informações e dados secundários (SIDRA/IBGE) e a análise do Plano de Mobilidade Urbana do município de Campos dos Goytacazes. Discutir a mobilidade e acessibilidade dos usuários desses distritos é de extrema importância, sabemos que a mobilidade é um processo que não está disposto de forma homogênea no espaço, que sua organização espacial já prevê o funcionamento de uma rede anterior, sendo assim, seu arranjo se distribui de maneira a privilegiar quem já obtém acesso, que estaria diretamente relacionado à acessibilidade, que não só efetua o deslocamento, mas também de que forma ele ocorre. A questão da mobilidade urbana no município é um processo concentrador, que pressupõe uma dinâmica de acesso ao espaço urbano direcionada a determinados locais (BALTHAZAR, 2017).

Palavras-chaves: Transporte público, mobilidade urbana, acessibilidade, plano de mobilidade urbana, Campos dos Goytacazes.

*Universidade Federal Fluminense - UFF*